

P 3799**A deficiência de vitamina B12 (cobalamina) interfere na gravidade do zumbido em pacientes com presbiacusia e PAIR?**

Luiza Birck Klein, Luiza Alexi Freitas, Ana Paula Radunz Vieira, Atauíne Pereira Lummerz, Mateus Carvalho Maldonado, Marília Cunha Goidanich, Adam Fijtman, Adriane Ribeiro Teixeira, Letícia Petersen Schmidt Rosito, Celso Dall'Igna
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: O zumbido é uma queixa comum que pode afetar a qualidade de vida do paciente. Os mecanismos patológicos e características clínicas ainda não são totalmente compreendidas. Sabe-se que existe atividade neuronal alterada na via auditiva, a qual é determinante para a origem do zumbido. Há teorias que acreditam na associação da desmielinização da bainha de mielina das fibras nervosas com a origem zumbido. Dentre causas para essa alteração, poderíamos encontrar deficiência de cobalamina. Por isso, é possível que exista uma correlação entre deficiência de cobalamina e surgimento do zumbido. **Objetivo:** Dada a prevalência de zumbido, nosso trabalho objetiva analisar se a deficiência de cobalamina interfere na gravidade do zumbido em pacientes com presbiacusia e PAIR, atendidos no ambulatório de zumbido do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** foram avaliados 160 pacientes com presbiacusia ou PAIR do ambulatório de zumbido. A coleta dos dados foi realizada com ficha de primeira consulta padronizada. Valores menores de 200pg/ml, foram considerados deficiência de cobalamina. Na análise estatística foi utilizado o programa SPSS, adotando como estatisticamente significativos valores de P menores de 0,05. **Resultados:** dos 160 pacientes estudados, 6,9% apresentaram deficiência de cobalamina. Do total de pacientes, 56,3% eram mulheres, 92% brancos, 58,8% apresentavam presbiacusia e 41,2% PAIR. Dos pacientes com deficiência de cobalamina, 9,6% tinham presbiacusia e 3% tinham PAIR, esta diferença não foi estatisticamente significativa ($p=0,126$). Também não foi encontrada diferença estatisticamente significativa entre os gêneros ($p=0,76$) nesse grupo, sendo 6,2% mulheres e 7,6% homens. O perfil dos pacientes com deficiência de cobalamina foi comparado ao grupo sem deficiência de cobalamina quanto à média de idade, ao tempo de zumbido, à gravidade do zumbido, à hipoacusia e ao Inventário de Qualidade de Vida (IQV) não sendo evidenciada diferença estatística entre os grupos. **Conclusões:** apesar de estudos prévios sugerirem uma associação entre deficiência de cobalamina com a ocorrência e gravidade de zumbido. No nosso estudo, não encontramos diferença estatisticamente significativa quanto ao tempo, média de idade, gravidade de zumbido, qualidade de vida entre pacientes com deficiência de vitamina B12 e pacientes sem deficiência de vitamina. Projeto aprovado pelo CEP HCPA. Palavras-chaves: Zumbido, cobalamina, deficiência. Projeto 6027